

PLANO DE AULA

1. TEMA: Paciência - benefícios

2. OBJETIVO: A criança deverá sensibilizar-se para a importância do cultivo da paciência como antídoto da irritação e alimento da esperança.

3. BIBLIOGRAFIA: Tiago, 5: 7 e 8; Romanos, 12:12 e 15: 4 e 5; II Timóteo, 2:24.
ESE, cap. IX: 7.

Palavras de Vida Eterna (Emmanuel / F.C.Xavier), cap. 55; Linha Duzentos (Emmanuel / F.C.Xavier), cap. “Paciência e Natureza”; Livro da Esperança (Emmanuel / F.C.Xavier), cap. 23; Convites da Vida (Joanna de Ângelis / Divaldo Franco), cap. 34.

4. AULA:

a) Incentivação inicial: Atividade de percepção sensorial.

O evangelizador pedirá às crianças que se assentem no chão, em posição bem confortável. Cada uma terá à sua frente uma folha de papel em branco e um giz-de-cera bem apontado. Será colocada em um gravador uma fita de música clássica, bem suave. As crianças deverão ouvi-la e se deixar envolver pelo som. O evangelizador, então, pedirá que cada uma pegue o giz-de-cera e comece a traçar no papel linhas horizontais paralelas, no ritmo da música.

Quando sentir que as crianças estão entediadas na tarefa, o evangelizador aumentará bruscamente o volume. As crianças irão se assustar, e certamente interromperão o desenho. O evangelizador pedirá que olhem o que ocorreu com a linha que estavam traçando no momento do barulho (a qual deverá ter ficado torta). Comentará, brevemente, como um barulho desproposital, um grito inadequado, podem perturbar as pessoas, seus trabalhos, etc...

Informar que ouvirão a história de um garoto impaciente, que vivia aos gritos...

b) Desenvolvimento: Narração.

O GRITO DE CÓLERA

(Baseado no cap. XXVI do livro Alvorada Cristã, de Néio Lúcio / F.C.Xavier, ed. FEB)

Mário tinha um gênio terrível, ou seja, era uma pessoa intratável, de difícil convivência, já que vivia aos berros por qualquer coisa, a mínima que fosse, que o contrariasse.

Um dia, minutos antes do almoço, por não encontrar sobre a cama a camisa de ginástica que deveria vestir para ir à escola, deu um grito alto, se pondo, em seguida, a esbravejar e praguejar. (FIG.1)

Mamãe, que se encontrava dependurando umas roupas no varal, levou tamanho susto que precisou ser acudida pela irmã de Mário, que terminava de preparar o almoço. Resultado: a pressão de mamãe ficou descontrolada e seu coração, já doente, piorou; o almoço ficou prejudicado pois queimaram o arroz e o feijão. Papai, em função dos acontecimentos, perdeu o ônibus que o levaria ao trabalho, e acabou chegando atrasado à fábrica. Seu chefe, que não estava de bom humor, o repreendeu, e dava pena vê-lo humilhado diante dos colegas, naquela situação. (FIG.2)

Mas, os resultados da gritaria, da impaciência de Mário não pararam aí. Mamãe piorou e foi preciso chamar o médico. Medicamentos de alto preço, trazidos às pressas, impuseram vertiginosa subida às despesas do mês, e papai não conseguiu pagar em dia as contas do armazém e da padaria. Durante seis meses toda a família se solidarizou, privando-se de algumas coisas, para recompor o orçamento doméstico.

.....
Quantos prejuízos, dificuldades e sofrimentos causados por um grito desencadeado pela impaciência e pela cólera! ...

O golpe do machado derruba uma árvore de vez!

A ventania destrói um ninho de momento para outro!

A impaciência, a se mostrar em um grito, em um gesto infeliz, é bem pior! Como um raio mortífero, atinge as pessoas do local onde se manifestou, provocando moléstias, desgostos, prejuízos, não raro de longa duração...

Além do mais, a impaciência denota falta de fé e muito orgulho, por não se saber aceitar o que não se pode mudar, ou compreender que não somos as pessoas mais importantes do mundo, querendo ser em tudo prontamente atendidos!

c) Fixação: Caixa de surpresa.

De uma “caixa de surpresa” preparada com antecedência, o evangelizador irá retirando, uma a uma, as figuras da Fixação, coloridas e montadas em cartolina, como pequenos cartazes. E perguntará às crianças que exemplo de paciência nos inspiram os desenhos. Demonstrando: um medicamento, por melhor que seja, exige paciência para que sintamos seus efeitos; se aumentarmos a dose, por pressa, podemos até morrer; o sol não

surgirá à noite, por mais que esbravejemos; um carro com motor a álcool precisa de alguns minutos para se aquecer, ao ser ligado pela manhã; se não esperarmos a fruta amadurecer naturalmente, "forçando" o amadurecimento, ela perderá o sabor; que pode acontecer se atravessarmos um sinal vermelho?, quanto tempo demora a construção de um edifício?

d) Material didático: Folhas de papel em branco e giz-de-cera, figuras anexas, caixa de papelão encapada com capricho, cartazinhos feitos com as figuras da Fixação (e outras que o evangelizador julgar apropriadas).





